

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Serviço de Depósito Legal
Lisboa

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES
Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR
ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O SIGNIFICADO N.º 1

NA VIDA política das nacionalidades como na existência sentimental de qualquer de nós, há opressivas tristezas susceptíveis de provocar óptimas sensações. Faz lembrar a podridão em que mergulha as raízes um belo exemplar de miosotis ou o esplendor de radiosa manhã primaveril a reconfortar o trabalhador que, para ganhar seu pão, foi permanecendo longas horas intermináveis nas galerias soturnas das minas.

por António Emílio Gomes

Chorar de alegria é uma frase preciosa de síntese e expressão.

Quando, há ainda poucos dias finalmente, começou a ensombrar-se a consciência nacional com as primeiras notícias do carnavalesco ataque dos «pacifistas» da União Indiana a terras indefesas de Portugal, tive ocasião de observar, em plena baixa, um rumoroso grupo, heterogéneo, embora com predomínio de gente modesta, que se aproximava do Terreiro do Paço — a tradicional praça dos ministérios.

Dentre os espectadores, ninguém precisou de se interrogar sobre as intenções daqueles portugueses. Quando não a descortinasse o raciocínio, desvendá-las-ia o nosso coração.

Quem influenciou essa gente anónima? Que interesse real a moveria?

Numa época perfeitamente desintegradora, perniciosamente na inversão dos valores morais, que espírito invisível fez agrupar essas criaturas?

Que mais admirar na atitude surpreendente desses vultos sem história? A espontaneidade significativa da arrancada ou a sua comoção contagiosa e arripiante ao entoar as estrofas do hino nacional?

Dizia um conhecido filósofo que a pormenores, às particularidades pouco menos que imperceptíveis das acções humanas, ia buscar sempre o autêntico significado, a verdadeira tradução humana das grandes realidades.

Naquele punhado admirável de homens, pareceu-me ver também uma extraordinária certeza.

Era como se, da mudês inviolável do sepulcro, os Gamas e Cabrais, sobraçando já os «Lusíadas», tivessem inspirado a geração contemporânea.

Note-se que estamos perante gente simples do povo.

Conclui-se, julgo que bem, por esta afirmação fundamental: a Pátria foi ferida, mas não está doente.

Pelo contrário, o golpe que lhe vibraram reavivou energias latentes no sangue de uma raça gloriosa, cuja missão consistiu, durante séculos, em alargar os horizontes a toda a humanidade.

Dispensamos exemplos estranhos, já que as fracas lições não podem interessar-nos. A personalidade lusíada mantém-se, verticalmente.

E essa manifestação popular, depois seguida pelo brado heróico e decidido que irmanou todos os portugueses, foi, na realidade, uma alegria comovedora porque veio de-

Sentimento nacional

A O repugnante e insólito assalto perpetrado pela União Indiana, de Nehru, à Índia Portuguesa está a levantar-se um formidável e unânime movimento de protesto.

As manifestações sucedem-se, não só no território metropolitano como nas províncias ultramarinas e em inúmeros pontos do Mundo onde há núcleos de portugueses irmanados, mais do que nunca, sob o signo da ideia inabalável de unidade nacional.

Este impulso de patriotismo e de resolução cívica é, só por si, uma vitória da Nação.

Não pode prever-se ainda — precisamente porque Portugal em nada contribuiu para a situação criada na Índia senão pela inflexível afirmação dos seus direitos — qual será o curso futuro dos acontecimentos nessa parcela de Portugal; mas a realidade do sentimento nacional, tão vigorosa e altivamente proclamada, já não poderá ser diminuída e é uma grande força com que se pode

Continua na 2.ª página

Informações

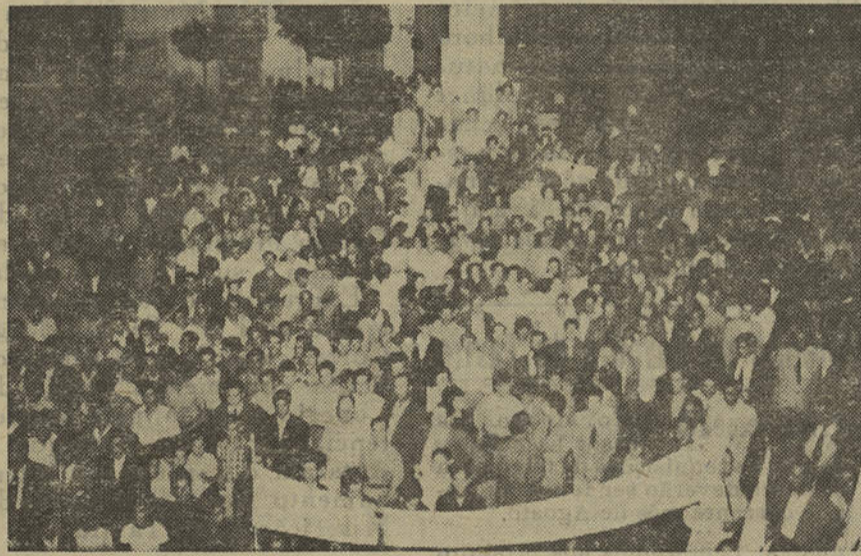
A O sr. Dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães, professor efectivo do 2.º grupo do quadro do Liceu de Faro, foi concedido o aumento de vencimento referente à 2.ª diuturnidade.

Manifestação Patriótica em TAVIRA

No passado dia 31 de Julho, realizou-se em Tavira uma grande manifestação patriótica de protesto contra a invasão de Dadrá pelos bandolei-

sendo várias vezes interrompido pelos frenéticos aplausos da grande multidão.

Falou a seguir o luso-indiano, natural de Damão e



Um aspecto da manifestação (Cliché Andrade)

ros indianos e de apoio ao Governo para a resolução do grave problema.

O cortejo, que se organizou na Rua D. Marcelino Franco, cerca das 21,30 horas, dirigiu-se, entoando o Hino Nacional, até à Praça da República, em frente dos Paços do Concelho, elevando vivas à Pátria, ao Chefe do Estado, a Salazar e ao Governo da Nação.

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o sr. Dr. Jorge Correia, que fez uma brilhante exortação patriótica,

monstrar, nas suas próprias características, que ao ignóbil ataque de um tão jovem como pérfido vizinho, o povo português se encontra firmemente, dignamente disposto a responder, embora com a repulsa natural de quem se defende nobremente de um golpe que é, em boa verdade, autêntico anacronismo de qualquer civilização.

(Continua na 2.ª página)

Problemas educativos

OBEDIÊNCIA

A DOCILIDADE empregada nos espíritos que se expõem com o firme propósito de acarinharem a grandiosa obra educativa com que a Nação distinguirá briosamente o seu povo trabalhador, muito concorre para o desenvolvimento intelectual e moral dos que lutam na cegueira da ignorância.

por Accurcio Cardoso

O bom educador deve ter sempre em vista os efeitos da obediência. Ser obediente não é mais do que aperfeiçoar ensinamentos que desviam de maus caminhos. A escola está reservado papel de resguardar a obediência com os conselhos próprios da vida dos mestres. O desrespeito à obediência representa um sintoma de perversão que se reflecte no ânimo de quem o tolera. Viver nesse desrespeito é dar um exemplo de discordância a preceitos impostos por determinações que influem na evolução do tempo que decorre.

Resposta à Casa do Algarve

Uma carta

do Sr. Presidente da Câmara

Sr. Director do jornal «Povo Algarvio» — Tavira

MAIS uma vez tenho que importunar V. Ex.ª, o que peço me seja relevado.

Como disse na minha anterior carta, não desejo, por forma alguma, manter polémicas ou discussões que aliás considero terminadas.

Desejo, no entanto, esclarecer uma passagem da carta da Direcção da Casa do Algarve publicada no vosso jornal em 25 de Julho findo, que diz: «Não careceu o Ex.º Sr. Presidente do Município, em 18 de

(Continua na 2.ª página)

A obediência ensina-se nos começos da vida. Os caracteres insubmissos transformam-se em modelos de virtude depois de terem recebido a dignificante instrução. Obedecer aos pais, às pessoas idosas, de maior sabedoria, exprime um esforço moral intuitivo que aumenta com louvores de estímulo.

Uma escola em que há desobedientes compromete o problema da educação popular. A rebeldia desses temperamentos incompatibiliza-se com o ensino. Da desobediência nasce a censura que é sempre um castigo que deprime.

Continua na 2.ª página

“MEMÓRIAS DUM FERROVIÁRIO”

PEDRO DE FREITAS, o grande animador da música popular em Portugal, o publicista incansável, acaba de dar à estampa mais um livro da sua autoria.

Desta vez, não nos fala nem da música, nem da sua vida de soldado português em França.

Na sua linguagem simples, no seu estilo corrente, fala-nos da sua vida profissional, daquela vida profissional de que há pouco se aposentou por ter soado a hora marcada na sua ampulheta.

Temos na nossa frente o seu simpático livro, onde narra alguns episódios da sua vida de ferroviário. «Memórias dum Ferrováriário» não é mais do que a história duma vida honesta de trabalho, com os seus episódios de alegria e desespero, como atinal são todas as vidas.

Homem viajado por imposição do destino, possuidor duma força de vontade incedível, conseguiu, no pouco tempo que lhe restava do exercício das suas funções, estudar e tomar apontamentos daqueles problemas que mais interessavam ao seu espírito, para lançar ao público as suas obras.

Pedro de Freitas narra-nos, com convicção e absoluta sinceridade, o que lhe vai na alma, com aquela modestia que é própria dos que produzem algo de útil e interessante.

Agora que os anos já lhe nevaram os cabelos, quando a saúde por vezes se mostra arredia, sente saudades dos combóios, daquele convívio diário de tantos anos.

Além da interessante narrativa, a sua obra tem para nós um valor extraordinário: é o de nos revelar as qualidades de trabalho e a honradez de um homem que entrou para a vida ferroviária como carregador, e com uma folha limpa de serviços e alguns louvores, é reformado na categoria de fiscal



Pedro de Freitas

de revisores. É este o maior elogio que se pode prestar a Pedro de Freitas, neste momento em que ele acaba de publicar mais um livro de memórias da sua vida que é, por assim dizer, um verdadeiro hino ao trabalho e à disciplina.

Esta descrição dos seus 40 anos de actividade é, como o seu próprio autor afirma, uma sugestiva lição da vida social, profissional e psicológica.

Este seu trabalho é dedicado aos ferroviários de Portugal, e não representa mais do que um fraternal abraço de saudade, um vivo exemplo de amor profissional.

Felicitemos sinceramente Pedro de Freitas por mais este seu interessante trabalho, verdadeira estampa da sua vida no reflexo das suas lucubrações.

Problemas educativos

OBEDIÊNCIA

(Continuação da 1.ª página)

A grandiosa acção da campanha para a missão cultural com que se pretende enriquecer a vida do povo, afastando-o de tendências indisciplinadas, apoia-se largamente na obediência. Ela se encarregará de garantir todos os seus direitos, dando-lhes o relevo que influi no resultado das suas obras de observação e de sensibilidade.

Nunca é de mais a obediência que se divulga numa submissão de enternecimento, sintetizando a definição do prodígio dos seus méritos. Educar o povo, obrigando-o a interessar à custa dum fortificante estudo de expressões naturais e humanas, tendo para sua orientação trechos dum livro de purificadora moralidade, é tarefa árdua que requer talento de empreendedor à causa da instrução.

O povo encontrou, finalmente, quem revele a maior atenção pelo seu progresso intelectual, prometendo-lhe uma cultura baseada em métodos simples e compensadores. Tornase, contudo, indispensável, juntamente, corrigir-lhe os defeitos, apontar-lhe os erros, mostrar-lhe a significação exacta das palavras, fazendo, por fim, vibrar os efeitos da educação para que ela, sem obstáculos, lhe abra as portas do entendimento e da razão. O povo ganhou amor ao estudo, reflectiu, convenceu-se de que ser analfabeto é tudo quanto há de mais desolador.

O País, na aspiração do seu desenvolvimento que dia a dia se assinala, reclama uma civilização que não faça lembrar as imprevidências de outrora. A negação pela leitura e o desdém pela educação popular são as que mais se sentem no movimento regular das tradições condenáveis a um progresso de que muito há a esperar. Mas, felizmente, já vão aparecendo vestígios de compreensão dos perigos em que se incorre por se não saber ler. Os adultos, principalmente, têm dado as maiores demonstrações de acolhimento à escola e de reconhecimento aos que tão generosamente — a começar pelo Governo — enchem de iniciativas louváveis os planos de combate à desordem que reinava no campo da instrução.

Portugal estende a sua bandeira protectora à passagem daqueles que o iluminam com a sua arte e com a transcendência do seu génio. O prestígio de que goza eleva-o serenamente, abençoando a paz que lhe permite modificar aspectos

que se não recomendam. Contou sempre com a obediência do seu povo.

É essa obediência poderosa que está engrandecendo a educação da gente que nunca lhe deu crédito, criando-se, assim, um espírito moralizador, sensato, disciplinado.

É de desse espírito que provem o trabalho fértil, ponderado, dominante, acompanhando a sua acção maravilhosa a insubstituível e leal obediência!

FARAUTO

Foi há dias inaugurado no Largo do Mercado, em Faro, este moderno e modelar estabelecimento automobilístico, que, certamente, muito virá a contribuir para o desenvolvimento turístico e automobilístico algarvio.

São sócios gerentes da nova firma os srs. José Emídio dos Santos Pardal e José Mateus Horta, pessoas que gozam da melhor reputação no meio algarvio.

O acto inaugural do Salão de Exposições e da Estação de Serviço foi muito concorrido, tendo sido servido um Porto de Honra a todos os convidados.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado e fazemos votos pelas prosperidades do novo estabelecimento.

Arrenda-se

A propriedade denominada «Paul», no sítio da Asseca, por um ou quatro anos.

Tratar com João Gonçalves de Campos — Tavira.



Músicas, Métodos para instrumentos, Cordas e Acessórios.

COMPRA NA

CASA BRASIL

Rua da Liberdade

TAVIRA

Manifestação Patriótica em Tavira

(Continuação da 1.ª página)

O povo aplaudiu com emoção o sr. presidente da Câmara.

Não nos lembramos de ter assistido em Tavira a uma tão grande e vibrante manifestação patriótica.

O povo do concelho acorreu em massa para, num gesto digno de registo, exarar o seu mais veemente protesto contra a desumana atitude dos indianos e a afirmar ao Governo o seu apoio.

O vasto largo da Praça da República estava completamente inundado de povo que, pleno de comoção, entoava as estrofes da «Portuguesa», dando vivas a Portugal e ao Governo.

A Mocidade Portuguesa, a Legião, os bombeiros municipais, as Casas do Povo e outros organismos corporativos, os clubes desportivos e recreativos, com os seus estandartes, e toda aquela mole de povo deram à Praça da República o aspecto de grande acontecimento.

Mais eloquente e expressiva do que as nossas palavras é a fotografura que aqui damos à estampa no desejo de assinalar melhor o que foi em Tavira a noite de 31 de Julho e como o povo deste concelho reagiu em face dos acontecimentos da Índia Portuguesa.

Há pormenores dignos de registo, há gestos que merecem apreciação e que não passam despercebidos às notas de reportagem, como este:

A Empresa de Transportes «Progresso Tavirense», de que é proprietário o sr. Silvério Pilar, logo que teve conhecimento da manifestação pôs, gratuitamente, à disposição da respectiva Comissão os seus autocarros para transporte dos habitantes das freguesias rurais que nela quisessem colaborar. Já não é a primeira vez que aquela firma colabora em manifestações desta natureza sem olhar a qualquer agradecimento. Por isso achamos justo registar o facto nestas colunas, o que só demonstra a forma espontânea e desinteressada como certos tavirenses colaboram.

Grémio da Lavoura de Tavira

Trigo-semente Informamos os nossos associados de que as requisições de trigo para semente deverão ser feitas durante o corrente mês de Agosto.

Quotas Lembramos aos produtores que tenham ainda quotas em atraso a conveniência de regularizarem quanto antes a sua situação, pagando-as sem demora, para se evitar que, em obediência a instruções superiores, nos vejamos forçados a recorrer à cobrança coerciva por todos os meios ao nosso dispor.

Debulhas de milho Continuamos a receber inscrições para debulhas de milho para as quais dispomos, como já informámos, de dois jogos que nos permitirão mais rapidamente servir todos os interessados.

Charruações Acabámos de adquirir uma charrua de 2 ferros, reversível, aceitando desde já inscrições dos interessados em utilizar os seus serviços.

Tavira, 3 de Agosto de 1954

A Direcção

ARRENDAR-SE

Uma courela de fazenda, que consta de sequeiro e regadio, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, sítio de Sinagoga, limitando com a estrada da Campina.

Sentimento nacional

(Continuação da 1.ª página)

contar para a acção que vier a ser empreendida.

Não é de agora, evidentemente, essa forte expressão moral da Nação em face dos seus territórios de Além-mar.

A ideia e o sentimento de unidade estiveram profundamente integrados, desde os primórdios da expansão, em toda a imensa epopeia que levou Portugal a contribuir para a marcha da Civilização do Ocidente, desde o Século XV, com uma acção inigualável e imorredoura. A abolição recente do termo «colónias», que adulterou durante décadas o sentido formal da nossa actividade civilizadora, restabelecendo a designação de «provincias ultramarinas», constituiu o mais patente testemunho dessa continuidade que nada interromperá.

Portugal está presente na Índia não só como facto histórico mas como necessidade implícita em toda a trajectória da civilização moderna; e não serão quaisquer pretensões argumentos geográficos, políticos e económicos de fictícia actualidade que poderão abalar essa incorruptível unidade moral que é toda a essência do corpo disperso da Nação.

Goa, Damão e Diu são, no duplo aspecto político e moral, terras portuguesas. Isso explica o calor, a vibração, a emocionada espontaneidade com que o País inteiro se levanta em manifestações vibrantes perante a invasão iniciada pelos «voluntários» de Bombaim.

De uma ponta a outra de Portugal, pelo Mundo onde vivem e labutam portugueses, ergue-se um impulso de extraordinária solidariedade nacional. Não haverá neste forte movimento da alma nacional uma quebra ou uma interrupção enquanto não se restabelecer a plena soberania de Portugal nas pequenas parcelas orientais de que foi esbulhado.

O vigor unânime das manifestações, apoiando os dirigentes do País na reacção que lhes cumpre conduzir, constitui antecipada certeza de que Portugal estará unido e firme como um só homem na defesa dos seus intangíveis direitos.

Esta patriótica reacção do povo português é bem a mobilização do sentimento nacional.

Luis Sebastião Peres

Agradecimento

João Rosa Martins, filhos e genros, impossibilitados de pessoalmente agradecer, vêm, publicamente, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela saúde de sua esposa, mãe e sogra, Isaura do Carmo Martins, e a acompanharam à sua última morada.

Expressam o seu agradecimento ao Ex.º Sr. Dr. Jorge Correia, coadjuvado pelas solícitas enfermeiras Maria da Conceição e Ilda, pela competência e carinho com que a trataram durante o seu internamento na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Resposta à Casa do Algarve

Uma carta

do Sr. Presidente da Câmara

(Continuação da 1.ª página)

Julho de 1953, de qualquer disposição do Código Administrativo para solicitar, pelo seu officio n.º 1345, o apoio da Casa do Algarve a uma pretensão de Tavira....».

Nesse officio, solicitava a Câmara Municipal que a Ex.ª Direcção da Casa do Algarve fizesse parte duma grande comissão de tavirenses que se deslocaria a Lisboa com o fim de entregar a Sua Ex.ª o Ministro do Exército uma exposição pedindo a continuação do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, em Tavira, que havia sido transferido para as Caldas da Rainha, por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Exército.

Convém frizar que esta Comissão não chegou a organizar-se, mas é de agradecer, mais uma vez, o apoio que aquela casa regional nos prometeu.

Como claramente se vê tratava-se de uma pretensão puramente local e que só dizia respeito à cidade de Tavira o que está em absoluto acordo com o critério exposto na minha anterior carta.

Agradecendo a V. a publicação deste esclarecimento apresento os meus cumprimentos com os protestos de muita consideração.

De V. etc.

Jorge Ribeiro
Cap.

Bicicleta a Motor

Vende-se, marca Cucciolo, em estado novo. Tratar nesta Redacção.

Empregado

Para pequenas cobranças, precisa-se, que dê fiador. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro, denominada «Morgado», na freguesia da Conceição.

Tratar com José Marques, Tavira.

Arrenda-se

OU DÁ-SE DE MEIAS

Uma horta, no sítio do Livramento, com duas noras uma a gado e outra a motor, com abundância de água, muito arvoredo e terras para semear, livre de arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Pedro Palmeira, Luz de Tavira.

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura



IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { grammas: Espingardaria Ideal R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal
Fone: 100

Mais um Prémio Grande vendido pela

CASA DA SORTE

na LOTARIA POPULAR de anteontem

24641 - 2.º Prémio - 100 Contos

Um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA

BRAGA

PORTO

LUANDA

COIMBRA

Dos Livros...

«A Porta Estrela»

Romance, de André Gide

Livro aparecido em 1909, nele se nos oferece o testemunho do conflito em que André Gide sempre se debateu, preço da sua maturidade inquietada: de um lado, o apego às fontes espontâneas da vida, às delícias do real imediato, ao «élan» perseguidor e fruidor da aventura; por outro lado, em dialéctica e sofrendora tensão de si próprio, pelo sacrifício, pela renúncia.

Mas o diálogo fica em suspenso. Porque neste, como em todos os seus livros, Gide apenas se esforça por «assumir o máximo de humanidade» recusando-se a aprovar uma qualquer verdade estável, qualquer veredito definitivo, qualquer sombra de dogmatismo. «O meu ser nasceu para o diálogo e nunca para a afirmação», escrevia André Gide ao crítico Paul Souday.

E é isso o que sentirão os leitores portugueses deste tão enaltecido romance de André Gide, que «Livros do Brasil» acaba de publicar na sua colecção «Miniatura».

«O Santo no Alto Mar»

Romance Policial, de Leslie Charteris

A inesquecível e sorridente figura de Simone Templar — o «Santo» — aparece-nos de facto como a ambígua projecção da vida real e da vida imaginada, graças ao que ela conquistou a unânime e apaixonada simpatia dos leitores, sempre interessados em conhecer novas aventuras do «Santo». Este livro é o n.º 86 da Colecção «Vampiro», de «Livros do Brasil».

Vasco da Gama e os Lusíadas
(Narrativas em Prosa-Filmada)

É este o título de um excelente volume que Eugénio Silva acaba de dar à luz da publicidade.

O seu belo trabalho de literatura cinematográfica (cinema sem legendas), dedica-o o autor a sua esposa. Trata-se duma perfeita narração de factos históricos referentes à época dos descobrimentos. A viagem maravilhosa de Vasco da Gama é descrita nos seus mais belos pormenores, onde sobressai a coragem e a astúcia dos portugueses.

São 24 quadros de história das descobertas que a sua pena soube moldar em toada de palestra radiofónica e teatral, com beleza, forma e expressão.

Felicitemos o escritor por mais este belo trabalho dado à estampa.

Arrendam-se

As propriedades: «Patariño», «Val d'El-Rei», «Covas de Gesso de Cima» e «Covas de Gesso de Baixo», todas perto de Tavira, «Azeda», na freguesia de Cacela, e a «Quinta do Mirante», na freguesia da Luz de Tavira. Trata-se, em todos os dias úteis, na mesma Quinta e aos domingos em Tavira, na Rua Roque Féria, 81-1.º, das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.
Nesta Redacção se informa.

ARRENDA-SE

Courela de horta, com nora, no sítio da Asseca (junto à estrada). Tratar com Quintino Gago Picoito, Rua dos Mourões, 56 — Tavira.

HORTA

Vende-se ou arrenda-se a da «Bornacha», no sítio do mesmo nome, freguesia de Cacela, junto à estrada, com bastante água e boas terras. Recebem-se propostas por carta e trata-se pessoalmente em todos os domingos, na rua Roque Féria, 81-1.º, Tavira, com João B. Campos, das 15 às 18 horas, até ao fim de Agosto.

Motorista

Precisa-se com carta de pedagos.
Informa-se nesta Redacção.

POMAR

De laranjeiras, tangerineiras e tângeras, arrenda-se, no sítio do Gião, em Moncarapacho. Recebe propostas em carta fechada Manuel Pedro Cabrita, na referida propriedade, até ao dia 20 do corrente, reservando o direito de não arrendar caso as mesmas não interessarem.

Arrenda-se

Uma casa na Rua Dr. Parreira, 10, que consta de 3 compartimentos, cozinha, casa de banho e quintal.
Quem pretender, tratar com Francisco dos Santos, Amaro Gonçalves.

ARRENDA-SE

Uma propriedade que consta de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, no sítio da Campina, Luz de Tavira, pertencente a Francisco de Mendonça Nunes e seu filho José Amândio de Mendonça Nunes. Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Propriedade

Arrenda-se, no sítio do Pinheiro.
Tratar aos domingos, das 11 às 16 horas, na Rua D. Marcelino Franco, 41 — Tavira.

Propriedade

ARRENDA-SE

Na Quinta da Murteira (Sítio da Murteira), entre Livramento e Alfandanga (Fusetta), constando de regadio e sequeiro, com casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Aceitam-se propostas. Tratar directamente com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Ana Maria Brinquinho da Silva e sr. António do Carmo Ribeiro Vitor.

Em 9 — D. Maria Engrácia Peireira, D. Carmem Fernandes Castim Figueiredo, srs. Florimundo das Chagas Boliqueime, José Ventura dos Anjos Palmeira e José Maria Valentim.

Em 10 — D. Maria Luisa Marques de Azevedo, D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, srs. José Fernandes do Carmo Correia, Vitalino José da Silva e Gualdino de Sousa.

Em 11 — D. Maria Isabel Laranjo Correia, menina Maria Graciete da Conceição Silva, srs. Jaques de Sousa Rico e João Marques de Campos.

Em 12 — D. Elvária Guimarães Vieira Pita e sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — Mlle. Maria Fernanda Araújo Nolasco, Mlle. Maria de Fátima Taipas Calapez e sr. José Albino.

Em 14 — Mlle. Maria Laurentina Pires.

Partidas e chegadas

A fim de tratarem de assuntos de interesse para o concelho, foram à capital os srs. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal e Tenente Francisco Soléio Padinha, vice-presidente e administrador do concelho.

— No gozo de férias, partiu para Espinho, acompanhado de sua esposa e filhinhas, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito, desta Comarca, e distinto poeta.

— Com sua esposa e pupila, partiu para as terras do Luso o nosso prezado amigo sr. João de Mendonça Vargas, importante industrial, residente em Rabat.

— No gozo de licença, esteve nesta cidade, com sua esposa, o nosso assinante sr. Manuel Félix Dlogo, agente da P. S. P., em Lisboa.

— Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Juvêncio Alvaro Santos Pires, funcionário público em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, está nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Armando Vieira Jordão, sargento do exército, residente em Lisboa.

— No gozo de licença, encontra-se em Cacela, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Reis, digno chefe da Secretaria do Tribunal do 8.º Juízo Civil, em Lisboa.

— Depois de estar alguns dias nesta cidade, retirou para Beja o sr. Capitão José Inácio da Conceição, nosso prezado assinante.

— Regressou de Mealhada, acompanhado de sua família, o sr. Afonso Ferreira Lopes, aspirante de Finanças.

— De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Ana da Trindade Pires Amaro, esposa do nosso assinante sr. Celestino dos Santos Amaro Júnior, funcionário da C. P.

— Partiu para Lisboa, acompanhado de sua família, o sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, chefe da secretaria da Câmara Municipal desta cidade.

— Partiu para Lisboa, na companhia de sua esposa, filhos e cunhada, Mlle. Maria Susana Ribeiro Padinha, o sr. George Rosado, funcionário da Câmara Municipal de Tavira.

— Na companhia de sua família, chegou de Lisboa o sr. Prof. Jaime Neto.

— Na companhia de seus filhinhos, chegou de Lisboa a sr.ª D. Gabriela Ribeiro da Cunha.

— Com sua esposa e filhos, encontra-se passando as suas férias na Luz de Tavira o nosso estimado assinante sr. Adelino Ferreira Abrantes, adjunto da Inspeção do Trabalho, na Guarda.

— Acompanhada de seu irmão, encontra-se em Cacela, onde veio passar as férias, a sr.ª D. Catarina Terramoto, nossa assinante, residente em Lisboa.

— Com sua família, encontra-se passando a época estival na sua Quinta do Cipreste, nos arredores de Tavira, o nosso prezado amigo e assinante sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, residente em Lisboa.

— De visita ao seu amigo sr. João Gonçalves de Campos, encontra-se, com sua esposa e filha, na Quinta do Mirante, onde passará alguns dias, o nosso prezado amigo sr. Major do Estado Maior Joaquim Leste Cavaco, ao serviço em Lisboa.

Registo de Nascimento

No dia 5 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil desta cidade uma criança do sexo masculino, à qual foi posta o nome de Mário Rui Parreira Teixeira, filho do sr. Pedro Joaquim Garcia Teixeira, funcionário público, e de sua esposa sr.ª D. Maria Artemísia Guilherme Par-

ARRENDA-SE

A parte de sequeiro, da propriedade denominada «Bica», no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz.

Recebe propostas, em carta fechada, até 15 do corrente, José Francisco Massapina, na referida propriedade ou em Tavira. O proprietário reserva o direito de não entregar, desde que as propostas não satisficam.

Propriedade

Precisa-se de um meeiro para a Quinta do Morgado, no sítio do Mato de Santo Espírito.

Tratar com Joaquim Eduardo Fernandes, Rua 5 de Outubro, 27 — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se, de sequeiro, nos sítios do Fojo e Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

reira Teixeira, residentes em Mosca. Foram padrinhos o sr. José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro, Agente Técnico de Engenharia, e sua esposa D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes Ribeiro.

Necrologia

Com a provecta idade de 96 anos, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Mariana Helena Mimoso de Aragão Macedo e Brito, natural de Tavira, filha do eminente professor e académico Dr. Augusto Carlos Teixeira de Aragão, que foi cirurgião-chefe do Exército e que em Tavira prestou durante alguns anos serviço como médico militar, tendo aqui casado em segundas núpcias.

A extinta era viúva do sr. General João Ricardo de Miranda Macedo e Brito, que exerceu as funções de Comandante Militar dos Açores e das Divisões Militares do Porto e de Évora, e mãe do sr. Luís Augusto de Aragão e Brito, antigo senador e funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, aposentado.

— Faleceu no dia 4 do corrente, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Sebastiana Soares de Araújo Ribeiro, de 79 anos de idade.

A falecida era viúva do General Francisco da Luz César Ribeiro, e mãe do sr. Tenente Francisco Maria de Araújo.

A sua morte foi muito sentida, pois era uma senhora dotada de nobres virtudes e que contava com inúmeras simpatias.

O seu funeral, que se realizou para o Cemitério do Calvário, na manhã de 5 do corrente, foi muito concorrido.

— Também no dia 5 do corrente faleceu em Tavira a sr.ª D. Inocência da Conceição Calais Grilo Fialho, de 79 anos de idade, natural de Lisboa.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Comemorações

Centenárias

Garretianas

A Academia Portuguesa de Ex-Libris resolveu associar-se às manifestações culturais que vão realizar-se por ocasião do Centenário de Garrett.

Figura extraordinária do romantismo português, poeta e prosador que se inspirou nas nossas antigas tradições, Garrett foi também um amador de ex-libris, de que conhecemos, de seu uso, alguns exemplares muito belos.

A Academia, associando-se a essas comemorações e entendendo que o pensamento e o espírito que as anima devem ser fixados através do simbolismo ex-libristico, resolveu abrir um concurso entre os artistas portugueses para a elaboração dum ex-libris comemorativo do centenário Garretiano.

Condições:

Motivo, episódio ou tema e vida de Garrett e ainda reprodução do seu brasão.

O desenho deve conter a seguinte legenda: Ex-Libris comemorativo do Centenário de Garrett 1854-1954.

Podem conter uma legenda extraída da obra Garretiana.

Tamanho 20x30 cm. O desenho deve vir acompanhado da sua descrição e características, indicando com clareza (obra, edição, página), o motivo, episódio ou tema.

O desenho deve vir assinado com pseudónimo e, em carta fechada e lacrada, o nome e morada do autor.

Deve ser entregue até ao dia 1 de Outubro, na rua Vítor Cordon, 14, 2.º, em Lisboa.

O desenho premiado tornar-se-á propriedade desta Academia. O Júri será constituído pelo presidente da Academia e dois artistas e da sua decisão não há reclamações.

Na apreciação do trabalho ter-se-á em conta a sua concepção e arranjo simbólico e a qualidade do desenho.

Atribui-se o prémio de mil escudos ao classificado em primeiro lugar, podendo o Júri atribuir menções de honra aos desenhos que mereçam tal distinção.

O Júri pode, se assim o entender, não classificar os trabalhos apresentados.

O ex-libris premiado será reproduzido em talhe doce, água-forte ou xilogravura.

O ex-libris destina-se a ser aposto nas obras Garretianas ou em obras que estudem e tratem de Garrett e sua obra.

Ficarão a atestar em cada livraria particular e do Estado a passagem do Centenário e podem ser apostos pelas livrarias durante a comemoração centenária nas obras Garretianas que sejam vendidas neste período.

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

A três quilómetros apenas das Termas do Luso encontra-se o Buçaco — surpreendente de grandeza e encanto pela majestade da sua mata secular, pelas admiráveis belezas naturais e pelos numerosos padrões históricos, militares e religiosos a assinalar as suas gloriosas tradições.

No silêncio profundo das suas árvores, na densa vegetação ou no ambiente de tranquilidade dos recantos pitorescos e no murmúrio das fontes reside toda a sua permanente atracção.

O Buçaco pode considerar-se um dos mais prodigiosos cenários traçados pelo homem e pela Natureza, que nos transporta aos mais inolvidáveis momentos de êxtase e de sonho. Com seus sumptuosos Palace Hotel, jardins, convento, fonte fria, cascata, Portas de Coimbra, miradouro, capelas religiosas, Cruz Alta, Museu do Exército, capela de Nossa Senhora da Vitória, Monumento da Guerra Peninsular, lago, Vale dos Fetos e as novas plantações florestais, tudo servido por óptimas estradas, o Buçaco constitui um dos mais belos e grandiosos monumentos de Portugal no Mundo.

José dos Santos Cavaco Júnior

Agradecimento

Fernanda Horta Cardoso e família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada seu saudoso pai e sogro, José da Horta, e bem assim a todas aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

A grande vigília de 14 de Agosto

Como nas grandes horas da Pátria os portugueses suplicavam o auxílio divino, cabenos agora orar pelos mortos de Dadrá, pelos nossos irmãos de Goa, Damão e Diu, pela paz e liberdade da Índia Portuguesa, pelo triunfo de Portugal. É o dia 14 de Agosto, comemorativo da Batalha de Aljubarrota, uma glória do Exército Português capitaneado pelo Condestável D. Nuno Álvares Pereira, fica bem para dia de oração à Virgem Senhora e Padroeira, para que defenda Portugal.

Na igreja do Carmo, desta cidade, haverá adoração do Santíssimo, com pregação, das 22 às 23 horas.

No dia 15, feriado nacional, haverá missa solene na Matriz de Santa Maria do Castelo, às 11 horas.

Estas solenidades revestem-se de grande piedade e brilhantismo, não só porque há a esperar a união de todos os cristãos e portugueses nesta hora aflita, mas também porque um grupo de alunos do Seminário Patriarcal de Almada desempenhará o canto e cerimónias. Preparará um professor do mesmo Seminário.

Comemoração de Sta. Filomena

No dia 11 celebra-se missa acompanhada a cânticos no altar de Santa Filomena, em Santa Maria, e faz-se a devoção em honra da gloriosa mártir.

Agradecimento

Eduardo Dias Ferreira agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que, por qualquer forma, se têm interessado pela sua saúde.

Bicicleta motorizada

Marca «Lewis». Vende-se. Tratar com Texugo de Sousa, Tavira.

Perfil

Um dia já foi notário,
Também foi legionário
E da União Nacional,
E, sempre com maus intentos,
Foi prós abastecimentos...
E atraçou Portugal.

Fugiu pra Índia o rafeiro,
Depois de palmar dinheiro
Em falcatruas por cá;
Não contente, o gabiru,
Foi fazer venda ao Nerhu
Da aldeia de Dadrá.

Nele não há sentimentos,
São falsos os juramentos,
Pois só vê o vil metal;
Foi vender a estrangeiros,
Talvez por «trinta dinheiros»,
O solo de Portugal.

Por cá aprendeu na história,
Nessas páginas de glória,
Que houve um Duarte de Almeida
Que, decepado na guerra,
Pra não ser cair por terra
A Bandeira destas gentes,
Segurou-a com os dentes.

Que fez esse renegado
Que foi por cá bem tratado?
A acção mais traiçoeira:
Foi ele próprio a erguer
Na terra que lhe deu o ser
Uma bandeira estrangeira.

Para quem perturba a paz
Da Pátria, como ele faz
Com bandoleiros em orda,
Terá, por compensação
E prêmio dessa traição,
O de Judas... uma corda.

Leitor, vê bem, não te iludas,
Tu conheces este Judas
Com instintos de chacal:
Um biltre de quem desdenhas,
O Telo de Mascarenhas,
Um traídor de Portugal.

ZÉ DA RUA

Pela Imprensa

«ÍNDICE»

Fomos informados de que o Arquivo de Recortes de Imprensa - «Índice», provisoriamente instalado na Rua Eduardo Coelho, 35-3.º-Esq.º, em Lisboa, continua a receber da imprensa do País o melhor acolhimento nesta sua fase de reorganização, o que lhe permite visionar um futuro de grande desenvolvimento.

Apraz-nos registar o facto, fazendo votos para que tal suceda.

«Voz de Portugal»

Sob a direcção de Azinhais Abelho, F. Radamanto, Carlos Conde, Silva Nobre, J. R. Estronca e M. A. Costa, acaba de sair este jornal especialmente dedicado ao fado, aos poetas populares e aos artistas portugueses.

O jornal, que se apresenta com um bom aspecto gráfico, vem recheado de interessante e escolhida colaboração.

Fazemos votos pelas prosperidades do novo jornal da cantiga popular.

Agradecimento

Maria José Nobre Lopes, seu marido e filhos, vêm patientar o seu profundo reconhecimento para com o distinto cirurgião sr. Dr. Fausto Cansado, pela maneira hábil e conscienciosa como a tratou durante os 3 meses e 11 dias que permaneceu em Lisboa a quando da intervenção cirúrgica a que se submeteu. Tornam extensivo o seu agradecimento ao sr. Dr. Manuel Corte-Real, que lhe ministrou tratamentos de Rato X, a todas as enfermeiras que tão carinhosamente a trataram, quando esteve internada no Hospital de S. Luiz e a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Sabedoria antiga

Regra de D. João Manuel para viver em paz

D. João Manuel é um dos mais lídimos representantes dos poetas do Cancioneiro Geral, compilado por Garcia Resende.

Além de poesias de carácter lírico, em que se notam influências de Dante e de Petrarca, especialmente, em versos que constituem uma verdadeira antecipação romântica, compôs também o poeta «cousas de folgar», em que se mostra eloquentemente o seu espírito satírico.

Neste género, o «cavaleiro-mor do mui alto príncipe el-rei D. Manuel, Nosso Senhor» escreveu as suas «palavras morais» que constituem uma série enorme de considerações acerca da vida da gente do seu tempo, e afinal da de todos os tempos, e a «Regra sua para quem quiser viver em paz», que adiante transcrevemos e em que actualizámos a ortografia.

Ouve, vê e cala,
E viverás vida folgada:
Tua porta cerrarás,
Teu vizinho louvarás,
Quanto podes, não farás,
Quanto sabes, não dirás,
Quanto vês, não julgarás,
Quanto ouves, não crerás,
Se queres viver em paz.

Seis coisas sempre vê,
Quando falares, te mando:
De quem fales, onde e quê,
E a quem, como e quando.
Nunca fies, nem porfies

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos no mês corrente:

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.
Consulta externa — De 1 a 15: Dr. Jorge Correia, às 8 horas; De 16 a 31: Dr. Ramos Passos, às 17 horas.

Cirurgia Geral — Consultas em 7 e 21: Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia — Consultas em 8 pelo Dr. May Viana, às 9 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	84\$00
Amêndoa Coca (arroba)	140\$00
Amêndoa Dura (arroba)	80\$00

Assinal o «Povo Algarvio»

Nem a outro injurias;
Não estês muito na praça,
Nem te rias de quem passa.
Seja teu tudo o que vestes;
A ribaldos não doestes;
Não cavalgarás em potro;
Nem tua mulher gaves a outro;
Não cures de ser picão
Nem travar contra razão.

Assim lograrás tuas câs
Com tuas queixadas sãs.

C. B. P.

**EDITAL
Registo de Canídeos**

A Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Faz saber que, em conformidade com o Decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1930, e de harmonia com a circular n.º Z-1/8, L.º 13-A, de 28 do corrente, da 2.ª Repartição, da Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, é obrigatório, no corrente ano, o registo de canídeos na secretaria desta Câmara Municipal desde o dia 2 de Agosto a 30 de Setembro do corrente ano.

O registo é feito mediante declaração do interessado, em impresso fornecido pela respectiva Junta de Freguesia.

Quando se trate de canídeos de guarda não podem os respectivos proprietários ter mais que um em cada casal ou propriedade rústica.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 31 de Julho de 1954

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro
Cap.

Relógio^s Heloisa 19 Rubis
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano
À VENDA NA
Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA
Telefone 102

QUAL É A MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA SUINOS?

Resolva o problema experimentando as

RACÕES DA Nacional

AS MAIS EQUILIBRADAS
E AS MAIS RICAS EM
MATÉRIAS HIDROCARBONATADAS
E EM VALOR ALIMENTAR

TRÊS PRODUTOS NOSSOS, TRÊS FINIS DIVERSOS, TRÊS TRIUNFOS DA CIÊNCIA

«SUINOS DE CRIAÇÃO»
«SUINOS DE ENGORDA»
«BACOROS»

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA A CARNE, O TOUCINHO E... O DINHEIRO

AGENTE DEPOSITÁRIO:
A Comercial Agrícola
Telefone 154
Rua Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA